TL 4732

Relatório

A Comunidade Cristã de Lourosa, sob a direcção da Maria de Fátima e animada por Américo Castanheira, realizou um encontro de Solidariedade com o Povo Mártir de Timor Leste que teve lugar no dia 29 de Abril 84.

Foram convidados o Abílio Araújo e o Mons. Martinho Lopes que não puderam comparecer, o primeiro por estar fora do País e o Mons. por se encontrar de débil saúde, e estar a preparar-se para ir aos EUA. No lugar destes foram o Oliveira, o Gregório e o Luis Costa.

Na noite do dia 28-4- o Oliveira e o Gregório tiveram um encontro com 6 elementos responsáveis da Comunidade cristã e mais alguns jovens. Nesta reunião focou-se o objectivo do encontro do dia 29-4 e relataram-se as actividades preparativas. O Luis Costa teve um encontro com um grupo de crismandos, cerca de 50 pessoas.

Além do trabalho daquela Comunidade é de salientar a extraordinária colaboração dos dois sacerdotes da Freguesia de Lourosa e Mozelhos (PP.Bernardino e Coelho).

Na missa do domingo o povo manifestou a sua solidariedade com o povo de TL não só com as suas orações mas também destinou o ofertório da missa para os refugiados em Lisboa. O valor do ofertório da missa era de 12 mil escudos.

O encontro marcado para as 15h começou com meia hora de atraso. Estiveram presentes cerca de, mais ou menos, 400 pessoas, na maioria jovens. A mesa era constituida por, da direita para a esquerda, Américo Castanheira (Responsável da Comunidade Cristã de Lourosa), Azevedo Gomes (CDPM de Braga), Barbedo Magalhães (CDPM do Porto), Luis Costa, Oliveira, Gregório e Fátima (Responsável da Comunidade de Lourosa).

O Américo teceu umas linhas sobre o objectivo do encontro e fez a apresentação dos convidados aos presentes.

O Oliveira, depois situar geograficamente o território, relatou a invasão e as consequentes atrocidades e violações causadas pelos invasores e por fim apresentou a situação actual.

O Gregório focou o tema de A Juventude Timorense actualmente em Portugal e a sua acção concreta em causa de TL. Os Jovens, vendo-se desemparados, uniram-se à Fretilin para melhor agirem.

O Luis Costa, depois de focar alguns factos concretos da acção dos invasores, debruçou-se sobre a acção e a posição da igreja local. A igreja sempre se pôs em defesa dos direitos do povo e na voz do seu Monsenhor (primeiro Martinho Lopes e depois Carlos Filipe) sempre denunciou as barbariedades e as violações praticadas pela tropas indonésias.

A seguir projetou-se diapositivos referentes à vida dos guerrilheiros e à das populações nas montanhas, às cenas das conversações do dia 23-3-83 entre Xanana Gusmão (Fretilin) e Purwanto (Indonésia) e finalmente as cenas de atrocidades.

Antes de a reunião se desfazer, leu-se uma "Moção" que foi aprovada por todos os presentes para ser enviada ao Presidente da República, ao Governo, ao Patriarca e a outras entidades.

Depois de lida a moção, os presentes intervieram para se esclarecerem sobre alguns pontos ainda em dúvida: a diplomacia portuguesa, a diplomacia internacional, a acção da igreja da Indonésia e de Portugal e ainda a posição do Vaticano.

O encontro terminou cerca das 18.30h. Ao sair, as pessoas libremente deram um contributo monetário de cerca de 19.400 escudos p/ ajudar os jovens ~~timorenses~~ e os refugiados timorenses em geral e também p/ cobrir as despesas que se fizeram para esse encontro de solidariedade.